

Pre-bunking, de-bunking and counter-messaging to respond to harmful contents PT (Portuguese)

[00:00:18] Saudações a todos vocês. Meu nome é Janet Kosa. Eu sou responsável por verificação de fatos e monitoramento de mídia na resposta do IVERIFY da Zâmbia e mecanismos de verificação de fatos. Hoje tenho a companhia do Diretor Executivo do Panos Institute Southern Africa. Permito que ele se apresente.

[00:00:36] Muito obrigado, Janet. Saudações, colegas. Obrigado por dedicar seu tempo para participar deste segmento do curso sobre prevenção, desmascaramento e contra-mensagens, que é uma das formas mais importantes e comprovadamente eficazes de responder à desinformação, misinformation e discurso de ódio. Eu sou Vusumuzi Sifile, sou diretor executivo da Panos Institute Southern Africa, uma ONG de comunicação para o desenvolvimento que está trabalhando para ampliar as vozes das comunidades mais pobres e marginalizadas. É uma organização que acredita no poder da informação em termos de mudança de escolhas, em termos de influenciar a tomada de decisões. E é uma organização que acredita que as informações podem ser usadas para criar um ambiente em que os cidadãos possam interagir de forma livre e eficaz com os tomadores de decisão. Então, como Panos Institute, acreditamos que a integridade da informação está no centro da realização dos princípios democráticos. Está no centro da realização da agenda de desenvolvimento. Acreditamos que, quando as informações estão acessíveis, as pessoas podem participar de forma eficaz. E acreditamos que quando o ambiente da informação é comprometido por poluição, o direito e a capacidade dos cidadãos de participarem e fazerem escolhas informadas são gravemente prejudicados. Então, em nossa busca, no avanço de nossa missão como organização, estamos colaborando com o PNUD para implementar uma verificação de fatos no mecanismo de resposta, o mecanismo IVERIFY da Zâmbia, que está focado em identificar e mitigar desinformação, misinformation e discurso de ódio online e offline.

[00:02:24] Muito obrigado por nos ajudar a entender do que se trata o Panos Institut e como estamos implementando o mecanismo do IVERIFY na Zâmbia. Exatamente antes de começarmos a falar sobre prevenção, desmascaramento e contra-mensagem, por que as pessoas deveriam se preocupar com a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio?

[00:02:43] Muito obrigado. Acho que é importante reconhecermos que há muita desinformação, misinformation e discursos de ódio. Há muita malinformation online e offline. E também temos que reconhecer que esse conteúdo entra em cena em múltiplas direções e deve ser abordado envolvendo uma grande variedade de atores. Em alguns casos, essa disseminação de conteúdo prejudicial e enganoso é intencional e bem planejada. Mas também há casos em que não são intencionais. Em alguns casos aqueles que espalham conteúdo prejudicial e enganoso o fazem de forma consciente e deliberada, quando em alguns casos o fazem por ignorância. E também há casos em que eles fazem isso, talvez por meio da manipulação de outras pessoas que possam ter um objetivo. Portanto, devemos nos preocupar com essa situação, porque estamos em uma época em que a disseminação de desinformação, misinformation e discurso de ódio atingiu as proporções epidêmicas. Acho que no ano passado ou dois anos atrás, a comunidade global reconheceu que agora temos uma "infodemia" por causa das proporções alarmantes de desinformação, misinformation e malinformation online. Portanto, uma das principais formas de reduzir a desinformação, misinformation e o discurso de ódio é por meio de prevenção, desmascaramento e contra-mensagens, como todos veremos ao percorrermos esse vídeo. Não existe um tamanho único para todos, mas cada conteúdo

nocivo ou enganoso é único à sua maneira e, por isso, precisa ser entregue à sua maneira, de maneira apropriada.

[00:04:31] OK. Então você nos mencionou que uma das maneiras pelas quais podemos lidar com a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio é por meio da prevenção, desmascaramento e também contra-mensagem. Nos ajude a entender o que o termo "prevenção" significa?

[00:04:46] Sim, acho que "prevenção" realmente significa lidar com a desinformação e lidar com a misinformation antes que ela realmente ocorra. Então, isso significa que você tem que antecipar usando medidas preventivas por causa de circunstâncias que podem ocorrer e evitando situações. Existe a possibilidade de que conteúdo enganoso ou prejudicial possa ser produzido e pode ser disseminado. E você pode já ter resolvido isso antes que ele realmente ocorra. Você aborda isso com antecedência.

[00:05:20] E como mecanismo. Como você resolveu alguns desses problemas antes que eles realmente ocorressem?

[00:05:27] Sim. Muito obrigado. Então, talvez apenas para dar um contexto histórico aos nossos colegas que talvez não entendam realmente os antecedentes do IVERIFY como um mecanismo de verificação e resposta. Então, esse mecanismo, começamos a implementá-lo para as eleições gerais na Zâmbia que realizamos no dia 12 de agosto de 2021. E o que nós prevíamos naquela época seria na verdade abordar a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio em torno do processo eleitoral. E estava realmente respondendo ao fato de que a desinformação e a misinformation e discurso de ódio estavam ameaçando a credibilidade das eleições. Eles estavam apenas ultrapassando o fluxo livre de informações. Eles estavam prejudicando a capacidade dos cidadãos de participar e fazer escolhas. Então, criamos esse mecanismo especificamente para focar na identificação de qualquer poluição no ambiente de informação, chamar e facilitar a coordenação das partes interessadas e também influenciar a resposta preventivas para mitigar as ações dos diferentes atores envolvidos. Então, à medida que fizemos o mecanismo de resposta do IVERIFY Zâmbia, criamos um ecossistema baseado em tecnologia que conecta e se baseia em várias iniciativas e aprimora a colaboração de atores estatais e não estatais. Porque reconhecemos que a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio são um problema, é uma crise que está afetando tanto os atores estatais quanto os não estatais. E acreditamos que os esforços para lidar com isso também devem envolver os atores estatais e atores não estatais. E essa é exatamente a forma de usar os mecanismos de verificação e resposta. E talvez também apenas para enfatizar que o trabalho que fazemos por meio do mecanismo de verificação e de resposta, nós não costumamos esperar verificações, mas acompanhamos ativamente as histórias sobre questões que afetam a verificação e influenciam as respostas. E essas respostas realmente variam, como por desmascaramento e contra-mensagem, com a qual falaremos em alguns instantes.

[00:07:49] Duas outras ferramentas que você mencionou para nós foram o desmascaramento e contra-mensagens. Ajude-nos a entender a diferença entre os dois. E também cite para nós alguns dos exemplos que você experimentou ou que você realizou nos últimos meses ou anos.

[00:08:09] Sim. Muito obrigado. Em termos de desmascaramento, esse é um processo para a ação de expor conteúdo falso ou malicioso em um artigo ou postagem. Então, desmascaramento, estamos nos concentrando em conteúdo que já está disponível.

Estamos nos concentrando em conteúdo que já é conteúdo que já foi publicado no jornal que já está sendo transmitido no rádio ou em outras plataformas. Portanto, o conteúdo já foi lançado e potencialmente já enganou algumas pessoas então estamos começando com o processo de desmascará-lo. Então, a prevenção é mais proativo e o desmascaramento é mais reativo. Como se você reagisse ao conteúdo que já está disponível. Você resolve isso indicando que esse conteúdo é falso. Esse conteúdo é enganoso. Bem, talvez haja uma narrativa que sugere que algum conteúdo verdadeiro é falso. Assim, você pode entrar e esclarecer que sim, isso é verdade ou talvez colocar em alguns casos que não sejam verdade. Então, na experiência zambiana que observamos durante as eleições, muito do nosso trabalho esteve focado em desmascarar. Como você pode entender, por natureza, as eleições parecem atrair todo tipo de conteúdo enganoso e prejudicial. Os atores eleitorais podem querer se ofuscar em termos de alcançar o público. Eles podem querer superar uns aos outros em termos de seguidores online, em termos de audiência no rádio, em termos de atrair pessoas para seus comícios e outros negócios. Então você descobre que por causa disso e apenas pela natureza da política, há muito conteúdo falso que foi divulgado nas eleições. E assim, pudemos de tempos em tempos identificar conteúdo enganoso, conteúdo relacionado ao próprio processo eleitoral, conteúdo relacionado a alguma política, conteúdo relacionado aos atores eleitorais e outros eventos e apenas para o calendário eleitoral geral, onde pudemos desmascarar certos equívocos que estavam sendo revelados. Especialmente durante a última eleição que foi realizada em circunstâncias muito incomuns da COVID 19. Foi a primeira vez que a Zâmbia sediou eleições em uma espécie de cenário de pandemia. E foi a primeira vez que o país estava fazendo eleições em um ambiente onde as campanhas não podiam ser feitas da maneira que normalmente seriam feitas. Então, houveram muitos desafios mas nosso desmascaramento e prevenção foi totalmente informado para nossa compreensão dos processos, dos atores, dos eventos envolvidos e da capacidade de gerar evidências e de usar essas evidências agora para combater qualquer narrativa de que estamos sendo enganados pelas pessoas que estamos ativamente envolvidos. Então eu também falei sobre a contra-mensagem. Então, conteúdo prejudicial ou enganoso, como desinformações e discursos de ódio, ocorre na maioria dos casos enviando mensagens que são projetadas especificamente para convencer as pessoas a acreditar em uma narrativa, a agir de uma determinada maneira ou a não agir de uma determinada maneira. Pode ser projetado para influenciar no processo eleitoral, talvez para influenciar as pessoas a não votarem em certo partido ou candidato ou para não votarem e não desempenhar nenhum papel específico nas eleições. Então, gostaria de enfatizar que a prevenção envolve prever narrativas de desinformação antes que elas realmente cheguem. E isso também significa evitar certas narrativas enganosas ou prejudiciais antes que a desinformação ocorra ou à medida que ela ocorre. Isso significa que você não precisa esperar até que o dano seja causado. Você não precisa esperar até que o conteúdo esteja disponível para começar a abordá-lo. E no contexto da Zâmbia, tivemos uma série de experiências em que pudemos desmascarar certas narrativas. E, em torno das eleições, houve narrativas de que além dos desafios do COVID 19 nesta eleição, também havia certas tecnologias que a Zâmbia estava usando pela primeira vez. Tecnologias como a auditoria biométrica do registro eleitoral e máquinas de identificação. E porque até mesmo a localização do eleitor era algo necessário, haviam muitos mal-entendidos. E estava previsto que, no dia da eleição, quando as pessoas vissem, por exemplo, os crachás biométricos do registro eleitoral, inventariam outras narrativas, outras declarações enganosas, outras posições enganosas. Então, pudemos abordá-los imediatamente e antecipá-los, e nos dirigimos a eles antes mesmo das narrativas. Assim, conseguimos educar o público a dizer que devido à natureza das ferramentas biométricas de registro eleitoral, devido à natureza dos equipamentos e de outras instalações existentes, isso é o que deveria ser antecipado e

podemos fornecer essas informações. Após as eleições houve também outros processos relacionados ao fundo de desenvolvimento contínuo, o recrutamento de pessoas para o censo. Novamente, a Zâmbia sempre teve uma política de financiamento para o desenvolvimento de políticas. Este ano, após o anúncio do orçamento nacional, ele aumentou em uma porcentagem muito grande e, como era inclusivo, as expectativas eram altas e havia todo tipo de narrativas que provavelmente surgiriam. Então, para evitar qualquer narrativa enganosa, pudemos começar a estudar as diretrizes, as diretrizes que realmente informam o papel desse mecanismo. E nós os publicamos e começamos a extrair aspectos específicos do conteúdo e divulgá-lo antes mesmo de as pessoas começarem o processo de inscrição. Então, para as pessoas que entendem, quem se candidata, como você se candidata e o que você pode se candidatar e quais são as políticas, os processos envolvidos em tudo isso? Dessa forma, pudemos antecipar isso e vimos que havia algumas seções que não recebiam o conteúdo que publicamos e vimos exatamente os mesmos problemas que tínhamos previsto acontecendo. Então é muito importante quando se trata de prevenção. Para que você tem dados confiáveis e verificáveis para prever tendências e usá-las para serviços de prevenção. Então não é possível manter as coisas com base em suposições. Mas você deve ter isso, na verdade, você deve fornecer uma análise informada das tendências e outras informações que você levaria em consideração e usá-las como base para seus serviços de prevenção. O mesmo se aplica ao desmascaramento, que é realmente um processo reativo no de expor maldades. O processo de expor falsidades depois de já terem sido publicadas. Então, o que a prevenção faz com algo que ainda não funciona? O desmascaramento, é quando estamos analisando o conteúdo que já está sendo publicado. Isso é, que já tenha sido transmitido, que está nos jornais e que já está em alta. Então, saímos e dizemos às pessoas que o que você disse que viu e que potencialmente acredita não é verdade. É enganoso e, então, podemos ajudá-los a saber qual é então a posição atual ou o que determina quais aspectos desse conteúdo de mensagens devem ser preocupantes? Então, quando se trata de desmascarar, diferentes partes interessadas têm um papel importante a desempenhar. É claro que como um mecanismo de verificação de fatos, que é o que fazemos na maioria das vezes, mas você descobrirá que trabalhamos muito em estreita colaboração com outras partes interessadas que são as guardiãs de algumas das informações, das informações oficiais e dos registros oficiais. E você pode ter experiências melhores ou melhor exposição a determinadas situações a uma narrativa que estaríamos tentando desmascarar. Portanto, desmascaramento desempenha um grande papel em termos de combater ou mitigar os efeitos da desinformação, misinformation e discurso de ódio após o conteúdo enganoso já ter sido publicado ou transmitido. Isso ajuda agora a gerenciar os efeitos. E então o terceiro conceito é o de contra-mensagens. E, como o nome indica, trata-se de criar contra-mensagens. Então, essa desinformação, misinformation e discurso de ódio é realizado como uma mensagem que eu acredito que está sendo apresentada como mensagens, que podem ser apresentadas como notícias que podem ser apresentadas como programas, são todos os tipos de coisas. Portanto, as contra-mensagens significam que você verá que o conteúdo que está disponível ou que você espera estará disponível. E então você contradiz a isso criando uma visão alternativa, criando uma contra-visão em que você desenvolve e dissemina sua visão ou uma nova mensagem para contrariar uma narrativa que já existe ou provavelmente estará disponível. Então, quando se trata de contrariar mensagens, você pode descobrir que, por exemplo, uma história em um programa pode ser publicada com alguns elementos da verdade, mas talvez haja algum aspecto dela que possa ser enganoso, que pode ser prejudicial. Então, nós os escolhemos e criamos nossa própria visão, que tenta simplificar o conteúdo. Tentamos revelar certos detalhes que não estão incluídos na postagem original ou que tentam dissipar alguns detalhes que podem ser apresentados conforme a postagem original. Assim, assim como na prevenção e no

desmascaramento, quando se trata de contra-mensagens, é importante que diferentes partes interessadas estejam ativamente envolvidas no desenvolvimento e na disseminação externa das contra-mensagens. É mais eficaz quando entidades diferentes, quando diferentes partes interessadas trabalham juntas. Porque da mesma forma que a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio afetam diferentes partes interessadas de maneiras diferentes, até mesmo contra-mensagens influenciarão diferentes partes interessadas de maneiras diferentes e diferentes lugares. Portanto, requer esse esforço consolidado e colaborativo de diferentes partes interessadas para se unirem e criarem contra-mensagens que promovam o interesse público, reforçando o direito de certas partes interessadas e, o mais importante, promovam a participação em diferentes processos.

[00:20:05] Caros amigos, ouvimos Vusumuzi Sifile que nos explicou que a prevenção, desmascaramento e contra-mensagem são maneiras pelas quais podemos mitigar a desinformação, a misinformation e o discurso de ódio. Fui sua anfitriã, Janet Koza, junto com o diretor executivo da Panos Institute Southern Africa, o senhor Vusumuzi Sifile. Muito obrigada por estar conosco.

[00:20:27] Obrigado, Janet. Obrigado a todos por sua participação neste curso.